

ESTUDO DA MUDANÇA TEMPORÁRIA DOS LIMIARES AUDITIVOS EM TRABALHADORAS TÊXTEIS

RUÍDO Y VIBRACIONES EN AMBIENTE LABORAL

Apellidos, Nombre autor/es: Ribeiro, Ana Rita; Simões, Helder; Silva, Carla Matos
Institución: Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC-Coimbra Health School, Portugal
Dirección: Rua 5 de Outubro - SM Bispo, Apartado 7006
Población: 3046-854 Coimbra
País: Portugal
Tel: 00351.239.802.430
E-Mail: heldersimoes@estescoimbra.pt

Palabras Clave: Otoemissões Acústicas Transitórias de Diagnóstico, Audiograma Tonal Simples, Mudança Temporária do Limiar Auditivo, Perda Auditiva induzida pelo Ruído

ABSTRACT.

O termo «ruído» é usado para descrever um som indesejável; é considerado um dos agentes mais nocivos encontrado no ambiente de trabalho afetando a vida do indivíduo no plano social, físico e psicológico. As consequências decorrentes da exposição ao ruído são várias. No que diz respeito à audição, o ruído propicia três efeitos: a Mudança Temporária do Limiar Auditivo, a Perda Auditiva Induzida Pelo Ruído (PAIR), e o Trauma Acústico. Estima-se que o risco de sofrer acidentes de trabalho é cerca de duas vezes maior em trabalhadores expostos a ruído. A exposição a ruído ocupacional não só danifica a saúde auditiva do trabalhador, como também é estabelecido como um fator de risco para acidentes de trabalho. O objetivo desta investigação é determinar a influência do ruído na Mudança Temporária do Limiar Auditivo em trabalhadoras têxteis comparando para o efeito o resultado dos Limiares Auditivos e das Otoemissões Acústicas Transitórias antes e após a exposição ao ruído. Neste estudo participaram 31 trabalhadoras têxteis com idades compreendidas entre os 20 e 50 anos, que trabalham no sector têxtil há pelo menos 2 anos. Após análise dos resultados, foi possível verificar diferenças estatisticamente significativas entre os limiares auditivos da pré e pós-exposição, no Ouvido Direito e Esquerdo, em todas as frequências exceto nas frequências de 8000Hz e 2000Hz, respetivamente. Relativamente às Otoemissões Acústicas Transitórias de Diagnóstico não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a Pré e Pós-Exposição, embora se observe uma diminuição das amplitudes das mesmas após a exposição ao ruído. Por último, de forma a obter mais informações sobre o ambiente a que as funcionárias estão expostas, foram realizadas duas medições do ruído ocupacional. Foi possível observar que o valor equivalente do ruído contínuo é de 77,8 e 83,0 dB (A). Face a estes resultados, torna-se urgente a implementação obrigatória de Programas de Conservação Auditiva sempre que exista exposição ao ruído nos postos de trabalho, devendo ser tomadas medidas para reduzir os níveis de pressão sonora, de forma a proteger a saúde auditiva dos trabalhadores.